



DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$20

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries	Ano 120\$00
A 1.ª série	50\$00
A 2.ª série	40\$00
A 3.ª série	40\$00

Aviso: Número de duas páginas \$20;
de mais de duas páginas \$10 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 1\$20 a linha, acrescido de 50\$ de selo por cada um. Exceptuam-se os casos previstos nos §§ 1.º e 3.º do artigo 1.º do decreto n.º 8:434, publicado no *Diário do Governo* n.º 220, 1.ª série, de 21-X-1922.

SUMÁRIO

Ministério das Finanças:

Nova publicação, rectificada, da tabela anexa ao decreto n.º 8:39, respeitante ao Ministério do Trabalho.

Portaria n.º 3:612 — Autoriza a Casa da Moeda e Valores Selados a criar e emitir quatro novos tipos de taxas de estampilhas do imposto do selo.

Decreto n.º 8:913 — Abre um crédito especial para reforço da verba inscrita no capítulo 15.º, artigo 68.º, do orçamento da despesa do Ministério das Finanças para 1922-1923, sob a rubrica «Cotas aos empregados das alfândegas» (Carta de lei de 16 de Agosto de 1887 e artigo 179.º do decreto n.º 4:560).

Ministério do Comércio e Comunicações:

Portaria n.º 3:613 — Prorroga até 17 de Junho de 1923 o prazo de isenção de franquia postal concedida pelo decreto n.º 8:811, à comissão organizadora do 2.º Congresso das Federações dos Sindicatos Agrícolas, a realizar em Viseu.

Ministério do Trabalho:

Decreto n.º 8:914 — Altera o preçário fixado no regulamento do estabelecimento hidroterápico dos hospitais da Universidade de Coimbra.

Portaria n.º 3:614 — Autoriza a Mutualidade Geral de Seguros, com sede em Lisboa, a explorar o ramo de seguros contra desastres no trabalho.

Ministério da Marinha:

Decreto n.º 8:915 — Substitui as tabelas n.º 14 e 15, anexas ao regulamento de Fazenda Naval, que regulam os gêneros de que se deve compor a ração de uma praça dos navios da armada, fundeados e navegando.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Por ter saído com inexactidão, novamente se publica a tabela anexa ao decreto n.º 8:893, publicada no *Diário do Governo* n.º 119, 1.ª série, de 5 do corrente mês, respeitante ao Ministério do Trabalho:

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Ministro	50\$00
Secretário geral — Directores gerais — Engenheiros inspectores — Administrador geral e vogais do Conselho de Administração dos Seguros Sociais Obrigatórios	30\$00
Chefes de repartição — Engenheiros chefes, subalternos e ajudantes — Directores de serviço — Inspector de previdência social e vogais do Conselho Superior de Previdência Social — Delegados de saúde — Subdelegados de saúde — Inspectores sanitários do trabalho — Inspector de sanidade marítima — Guardas-mores de saúde — Director do Hospital de Joaquim Urbano — Médicos municipais e qualquer médico no desempenho de funções sanitárias oficiais	27\$50

Administrador do Pósto de Desinfecção Pública de Lisboa — Chefe dos Serviços de Desinfecção Pública do Porto — Primeiros oficiais chefes de secção e equiparados — Condutores principais de 1.º, 2.º e 3.º classe — Chefes de circunscrição e adjuntos de circunscrição	25\$00
Segundos e terceiros oficiais e equiparados — Sub-inspectores do trabalho e de previdência social — Escriturários — Aferidor — Desenhadores, conservadores dos museus e adjuntos — Fotógrafo — Preparadores e coletores dos serviços geológicos	22\$50
Maquinistas — Ajudantes de maquinistas — Desinfectadores — Enfermeiros — Fogueiros — Mestre de vapor	17\$50
Correios — Continuos — Chaveiros — Serventes	12\$00

Transporte em via ordinária:

Por quilómetro	1\$20
--------------------------	-------

Secretaria Geral do Ministério das Finanças, 13 de Junho de 1923. — O Secretário Geral, Alberto Xavier.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

1.ª Repartição

Portaria n.º 3:612

Tendo a Administração Geral da Casa da Moeda e Valores Selados ponderado a necessidade de se criarem quatro tipos mais de estampilhas de imposto de selo de taxas elevadas, visto que a maior taxa actual, de 100\$, é já insuficiente em muitos e variados casos, pelo considerável aumento de valor de todas as transacções;

E sendo dignas de consideração essas ponderações, que, sem dúvida alguma, exprimem a verdade dos factos:

O Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, autoriza a Casa da Moeda e Valores Selados a criar e emitir estampilhas do imposto de selo das taxas de 200\$, 300\$, 400\$ e 500\$.

Paços do Governo da República, 14 de Junho de 1923. — O Ministro das Finanças, Vitorino Máximo de Carvalho Guimarães.

Direcção Geral da Contabilidade Pública

2.ª Repartição

Decreto n.º 8:913

Sob proposta do Ministro das Finanças, com fundamento no artigo 4.º do decreto n.º 5:519, de 8 de Maio de 1919: hei por bem, tendo onvido o Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

É aberto no Ministério das Finanças e a seu favor um crédito especial da quantia de 250.000\$ a fim de reforçar a verba de 480.000\$ inscrita no capítulo 15.º, artigo 68.º, do orçamento da despesa do referido Ministério, aprovado para o actual ano económico de 1922-1923, sob a rubrica «Cotas aos empregados das Alfândegas — Carta de lei de 16 de Agosto de 1887 e artigo 179.º do decreto n.º 4:560, de 8 de Julho de 1918».

Este crédito foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública, nos termos do artigo 1.º do decreto